

ERRADICAR A FOME NA A.L.

*Reportagem de Yara Aquino
Agência Brasil*

América Latina pode erradicar a fome até 2025, afirma novo diretor-geral da FAO. É uma meta viável para os países da América Latina, na avaliação do diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o brasileiro José Graziano.

«A meta para o milênio proposta pela ONU é reduzir pela metade o número de famintos até 2015. Será muito difícil alcançar essa meta para boa parte dos países, sobretudo os mais pobres. A A.L. tem meta de erradicar a fome em 2025, o que acho perfeitamente viável», disse.

Como representante regional da FAO para a A.L., José Graziano conseguiu que os países da A.L. fossem os primeiros a assumir o compromisso de erradicar a fome até 2025.

Graziano observou que alguns governantes, em especial os de países onde não há um sistema democrático, não têm o interesse de acabar com a fome. Mudar a realidade nesses países é um dos desafios apontados por ele para sua gestão à frente da FAO, que começa em janeiro de 2012. «Alguns países se assentam nessa exclusão social para manter o domínio de uma minoria, por isso que digo que acabar com a fome não interessa a todos, porque ela pode modificar governos. Acho que chegar a um sistema democrático também é uma pré-condição para acabar com a fome», disse.

A eleição de José Graziano para a diretoria-geral da FAO ocorreu em junho. Com o apoio do governo brasileiro, Graziano foi eleito com 92 dos 180 votos e ocupará o cargo no período de janeiro de 2012 a julho de 2015.

Ele atribui a escolha de um brasileiro para o cargo à mudança na imagem que o Brasil adquiriu no exterior. «Acho que essa foi a grande razão da vitória: a expectativa que o Brasil representa hoje no mundo de encontrar um novo caminho de desenvolvimento. O Brasil é visto como um país que pode fazer a ponte para os países que estão em desenvolvimento com uma proposta diferente dos que estão lá, os desenvolvidos».

www.fao.org/hunger/hunger-home/es